

Escalando Você

Todos os direitos reservados à Rebecca Romero

Copyright © 2022

Proibido a reprodução e distribuição

Capa: Elka Romero (erartstudio.com)

Revisão de texto: Alina Bass

SINOPSE

Atriz premiada Marie Bellucci vê sua carreira desmoronar após ser traída pelo namorado, um renomado diretor. Ridicularizada pela mídia, ela precisa de um plano para restaurar sua imagem, então sua assessoria propõe uma solução inesperada: um relacionamento de fachada com Jeong Giovanni, o ator do momento.

Ganni sempre evitou escândalos e mantém uma vida privada longe do glamour, preferindo escalar montanhas a caminhar nos tapetes vermelhos. Estar ao lado de Marie, no entanto, é exatamente o que seu assessor acredita ser o próximo passo para consolidar sua carreira.

Arrebatados por uma química irresistível, o relacionamento falso se aprofunda, transformando-se em algo mais intenso, inclusive na cama. Mas, à medida que as mentiras os beneficiam, segredos ameaçam a reputação de ambos.

NOTA DA AUTORA

Olá! ^.^ Primeiramente, obrigada pelo seu interesse em ler meu livro!

A história aborda assuntos sensíveis. Um deles é que Marie tem vício num remédio de dor de cabeça. Não menciono o nome do remédio por isso ser perigoso. A experiência dela foi a minha experiência, então nossa protagonista leva um tempo para ficar ciente do problema, assim como eu levei. Em nenhum momento isso é romantizado. Eu entendi meu problema, Marie entenderá o dela também e fará tratamento.

Assim como o Ganni, sofro de depressão e já tomei antidepressivos. Ele faz tratamento, assim como faço também. Incentivo. Nenhum personagem é curado pelo amor romântico; apenas é uma ajuda.

Além desses gatilhos citados, as cenas de sexo são bem explícitas e a história também aborda assuntos como ansiedade, racismo, LGBTfobia, assédio sexual (não gráfico), agressão física (mostra sangue), bullying (mencionado), diferença predatória de idade entre o casal antagonista, mãe abusiva, problemas que a mídia causa, talvez entre outros.

Livro não recomendado para menores de 18 anos. Mesmo que você seja maior de idade, pense na sua saúde mental primeiro.

País de Avas e cidade de Ivas são lugares fictícios. Criei para poder me sentir mais livre em locomover os personagens. Pretendo usar o país e a cidade em outras histórias, podendo seguir a mesma estética ou não. Os personagens são brasileiros e a língua do país é portuguesa.

O romance não é hétero. Assim como eu, Marie e Ganni são bissexuais.

EV tem [pasta de aesthetic no Pinterest](#) e [playlist no Spotify](#).

Quero agradecer meus leitores que participam do meu grupo no Telegram. Quero também agradecer quem ficou interessado pelo lançamento de *EV*. Quero agradecer especialmente você por estar aqui.

Qualquer coisa, você me encontra no Instagram [@rebeccaautora](#).

Boa leitura!

CAPÍTULO 1

Está nos jornais que a atriz Marie Bellucci foi traída pelo famoso diretor Caíque Sanches. Há mais pessoas zombando do que defendendo-a nas redes sociais.

Marie desliga a tela do celular segurando as lágrimas. Amarra os cachos castanhos escuros num coque desajeitado. De pernas cruzadas na sua cama king size, contempla se deveria preparar a banheira para tentar relaxar.

Como relaxar se está se sentindo tão sozinha? Eles eram os queridinhos do público e da mídia e agora ela é quem está sendo culpada por Caíque tê-la deixado por uma atriz em ascensão de 18 anos. O cara tem 35 anos e conhece a jovem desde os 16 anos dela. Deveriam estar focando nisso. Marie sente pena da garota por estar com um homem desse.

A atriz gosta de ficar sozinha na maioria das vezes, no entanto, é solidão que está sentindo. Não somente por ter sido traída, como também porque não sabe como irá encarar a imprensa. Marie não quer pensar sobre a traição; quer pensar na própria carreira.

Seu celular toca. É sua assessora Nakamura Nicole.

“Essa merda está durando dias. Eu tive uma ideia. Já estou resolvendo,” ela já começa a falar quando Marie atende à ligação. “Vamos encontrar um cara pra que vocês finjam um namoro.”

CAPÍTULO 2

Pior é que esses relacionamentos falsos existem na indústria cinematográfica. O bosta do Tom Cruise já pagou uma mulher para acompanhá-lo no tapete vermelho fingindo ser sua parceira. Marie apenas nunca imaginou que faria isso.

Parece tão tolo, mas sua assessoria está preocupada. Marie tem poder, fama e sucesso, contudo, hate massivo sempre atrapalha conseguir novos papéis. Que produção quer lidar com isso, não é?

Não faz o menor sentido o público e a mídia estarem humilhando-a. Só que as pessoas pensam mais em memes, em fazer piada da situação. Ser traída pelo namorado não é o fim do mundo, porém não deixa de ser triste, e os comentários zombeteiros direcionados a pessoa traída não deixam de ser maldade.

Marie pega seu remédio para dor de cabeça na cômoda ao lado de sua cama e vai até a cozinha para tomar com um copo d'água, seu gato seguindo seus passos.

A atriz quase reza para que o remédio faça efeito logo. Ela gosta da sensação de estar flutuando, mole e leve, sem a ansiedade atacando mesmo com o remédio deixando seu corpo meio trêmulo. Marie toma uma pílula por dia, mas estaria mentindo se dissesse que não gostaria de tomar mais.

Nicole já conversou com a assessoria de um ator para organizarem o namoro falso. Jeong Giovanni é o nome do ator. Marie o conhece de longe. Nunca se envolveu em polêmica e é um dos queridinhos do público atualmente, com papéis em filmes e séries de romance que conquistaram o coração das pessoas. Se Giovanni aceitar a oferta, será perfeito para a mídia voltar a idolatrá-la. Nicole pode ter escolhido bem.

Sentada no sofá da sala, agora com seus dois gatos lhe fazendo companhia, Marie fica olhando a noite pela janela, olhando a decoração da casa, pensando que consegue tudo o que quer porque corre atrás, enquanto espera o tempo passar mais rápido para que o remédio faça efeito mais rápido.

A casa é rústica no estilo escandinava. Móveis modernos, cores claras, madeira clara, luzes frias e neutras, cortinas de vidro e algumas plantas pela residência. Contratou um designer de interiores que deixou a casa do jeito que planejou. Marie consegue tudo o que quer, menos a porra do efeito do remédio.

Consegue tudo o que quer, menos a mórdia do seu lado, ela pensa.

Marie se levanta abruptamente após o pensamento intruso. Sua gata toma um susto.

“Minha carreira não vai desandar por causa de um traidor.”

O problema é que a mórdia se alimenta de Marie Bellucci, seja a enaltecendo, como também a inferiorizando.

CAPÍTULO 3

Ganni está achando um absurdo a ideia de seu assessor.

“Giovanni, presta atenção. Pense nas vantagens. Bellucci vive na boca do povo. Você pode ganhar mais papéis. Deixará de ser só um queridinho; se tornará respeitado.”

Ganni está cagando para se tornar um ator renomado. Não é seu sonho. Apenas gosta de atuar. Além de que... “Não estou me sentindo à vontade em usá-la pro meu benefício.”

“Ah pelo amor de Deus. Ela está te usando também! É beneficente pra ambos!”

Encostando as costas na janela do escritório, o sol abraçando seus ombros, Ganni cruza os braços, não desistindo de fazer Sales desistir da ideia do namoro falso. “Como pode ser beneficente pra mim, se ela está sendo criticada?”

“Porque ela não deixou de ser importante! Use a cabeça em vez do coração pelo menos uma vez, rapaz.”

Ganni respira fundo. Durante sua vida toda, ele fez o que as pessoas queriam. E aqui está ele repetindo isso aos 27 anos de idade. Não consegue dizer ‘não’ nem a seu assessor. Sua terapeuta reclamará.

Quando chega em casa, é recebido pelo seu cachorro Joy, de raça braco alemão de pelo curto da cor marrom, e também por Marlise, sua gata laranja sem raça definida.

Descobre que seu pai tentou ligar. Sr. Jeong liga todos os dias para saber como o filho está. Ganni sente falta dele. Retorna à ligação e conversa em coreano.

Seu pai é sul-coreano e mora na Coreia do Sul desde que se divorciou de sua esposa brasileira. Quis levar o filho, mas a ex-esposa insistiu que permanecesse com ela no Brasil. Assim que

se tornou maior de idade, Ganni se mudou para o país de Avas pra ficar longe da mãe controladora. O controle o perseguiu. Ganni continua fazendo as vontades dela. É difícil se desligar. É difícil se impor.

Com seu pai é diferente. O homem nunca aumentou a voz e nunca quis transformar o filho em algo que ele não é. Aceita sua bissexualidade e aceita suas opiniões e decisões, mesmo não concordando completamente com algumas, como essa do namoro falso que Ganni informa a ele.

“Vou conhecê-la pessoalmente daqui a alguns dias,” ele conta preparando uma Sangria sem álcool na ilha da sua cozinha.

Sua cabana tem decoração rústica luxuosa. Madeira por todo lado, móveis modernos, fogueira elétrica, bastante planta espalhada pela residência e muita luz natural que entra pelas janelas e portas. O ambiente dá paz a Ganni, diferente do luxo mais urbano com luzes neon e espaços escuros e fechados em que ele convive por ter se tornado uma celebridade.

“Apenas sinto que você está se prendendo ainda mais numa carreira que não te faz feliz, meu filho.”

É, Ganni pensa isso também. Todavia, sua paixão ainda não é concreta o suficiente para desistir de atuar. Na real, Ganni nem deseja desistir da atuação no futuro. Só não quer ficar preso a somente isso.

“Vamos ver no que vai dar, pai. Não acho que será tão ruim.” *Já sou um ator até na minha vida pessoal, mentindo sobre quem eu sou e o que eu gosto para agradar os outros.* “Afim, temos a mesma profissão, a mesma idade e Marie parece uma pessoa agradável.”

“Vou confiar, meu filho. Se é isso o que quer, vamos ver no que vai dar.”

CAPÍTULO 4

Nicole e o assessor de Giovanni combinaram do ator vir conhecer Marie na sua casa, para que paparazzis não a sigam e comecem rumores dela na casa dele. Há mais chances dela ser vista indo para a casa dele do que ele indo para a casa dela, devido a diferença de perseguição. Embora a ideia seja para que eles sejam vistos juntos, o plano não começa agora.

Marie deu uma stalkeada nas redes sociais de Giovanni. Não demorou para descobrir que o cara gosta de uma vibe mais natureza.

Como pele escura combina com todas as cores, a atriz escolhe um vestido longo verde florido, amarra seus cabelos num afro puff, passa uma maquiagem leve, calça sandálias confortáveis, porém, de saltinho, brincos de cachoeira, pulseira e colar delicados, anéis, e adiciona no look uns óculos de grau de armadura fina. Ela consegue enxergar sem óculos, só acha que está dando um charme a mais. Gosta de ficar arrumada para qualquer ocasião, incluindo conhecer seu talvez futuro falso-namorado.

Uma hora depois, Nicole, Giovanni e seu assessor chegam na casa de Marie. Ela está um pouco nervosa de repente. Porque agora é real. Agora todos estão reunidos na sala de estar para tornarem o plano real. Anseia ter tomado seu remédio de dor de cabeça para se sentir flutuando em vez de ansiosa.

Seus olhos vão para o cabelo preto do Giovanni. Os olhos castanhos dele são gentis quando trocam olhares. Marie gostou do jeito cordial do ator ao se apresentarem. Entretanto, apesar da aparência serena de seu futuro falso-namorado, ele está beliscando sua própria mão. Que é grande, ela nota sem querer.

Nicole e Sales explicam que nada será anunciado para a mídia ainda. Que os dois ficarão saindo juntos, para que paparazzis tirem fotos e filmem, que rumores comecem a circular,

e que ambos os atores responderão com *‘estamos apenas nos conhecendo. Nada demais’*.

Com a despedida dos assessores no final da tarde, os atores ficam a sós para se conhecerem um pouco mais. Estão parados no meio do hall da entrada.

Marie evita deixar os olhos caírem para o peitoral de Giovanni, que está um pouco visível pelos dois botões abertos da camisa. É estilosa, de manga comprida, e suas orelhas são perfuradas com piercings e brincos. A atriz aprecia que o cara também se arrumou para a ocasião. O perfume dele tem um aroma de madeira, que a agrada.

“Hm... Eu te chamo de Gio ou pelo nome Giovanni mesmo? Qual soa mais íntimo pra mídia?” Marie finalmente consegue puxar assunto.

“Ganni,” ele responde, voz meio tímida e pondo as mãos com anéis nos bolsos da calça. “Prefiro que me chame de Ganni.”

Ela acha um pouco estranho a escolha, porém, não questiona ou julga. Marie nunca ouviu a mídia chamar Jeong Giovanni de Ganni, portanto, deve ser algo pessoal.

“Que tal a gente sair do hall?” ela dá uma risadinha.

Ele ri junto. “Onde você quiser.”

“Quintal. Pra respirarmos um ar fresco.”